



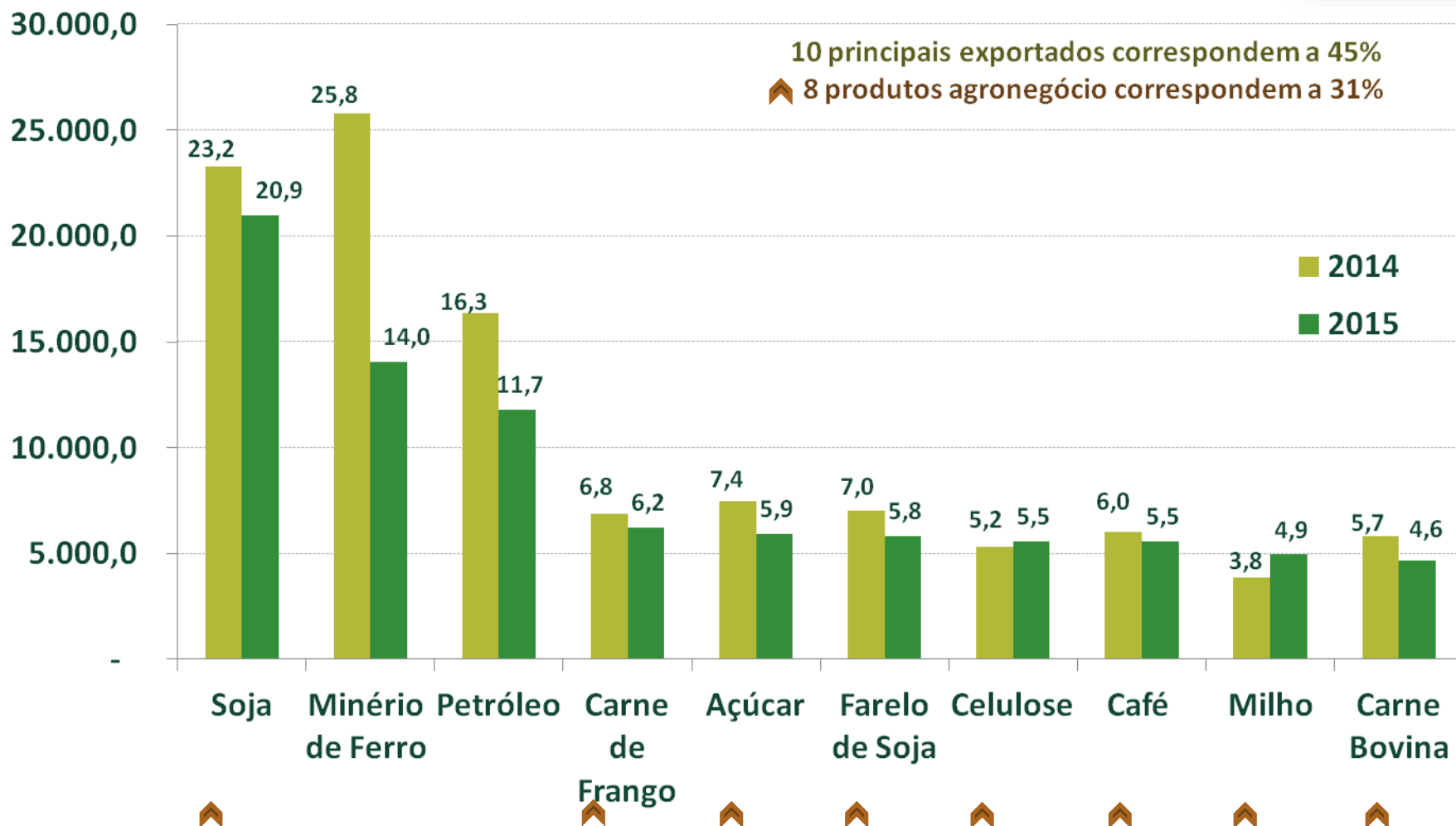
**AGRONEGÓCIO BRASILEIRO
ALAVANCA DO DESENVOLVIMENTO
OPORTUNIDADES E DESAFIOS
CÂMARA DOS DEPUTADOS
CUSTOS LOGÍSTICOS**

AVALIAÇÕES TÉCNICAS JUNHO DE 2018

Pauta de Exportação Brasil



10 Principais Produtos Jan-Dez/2015 (US\$ bi FOB)



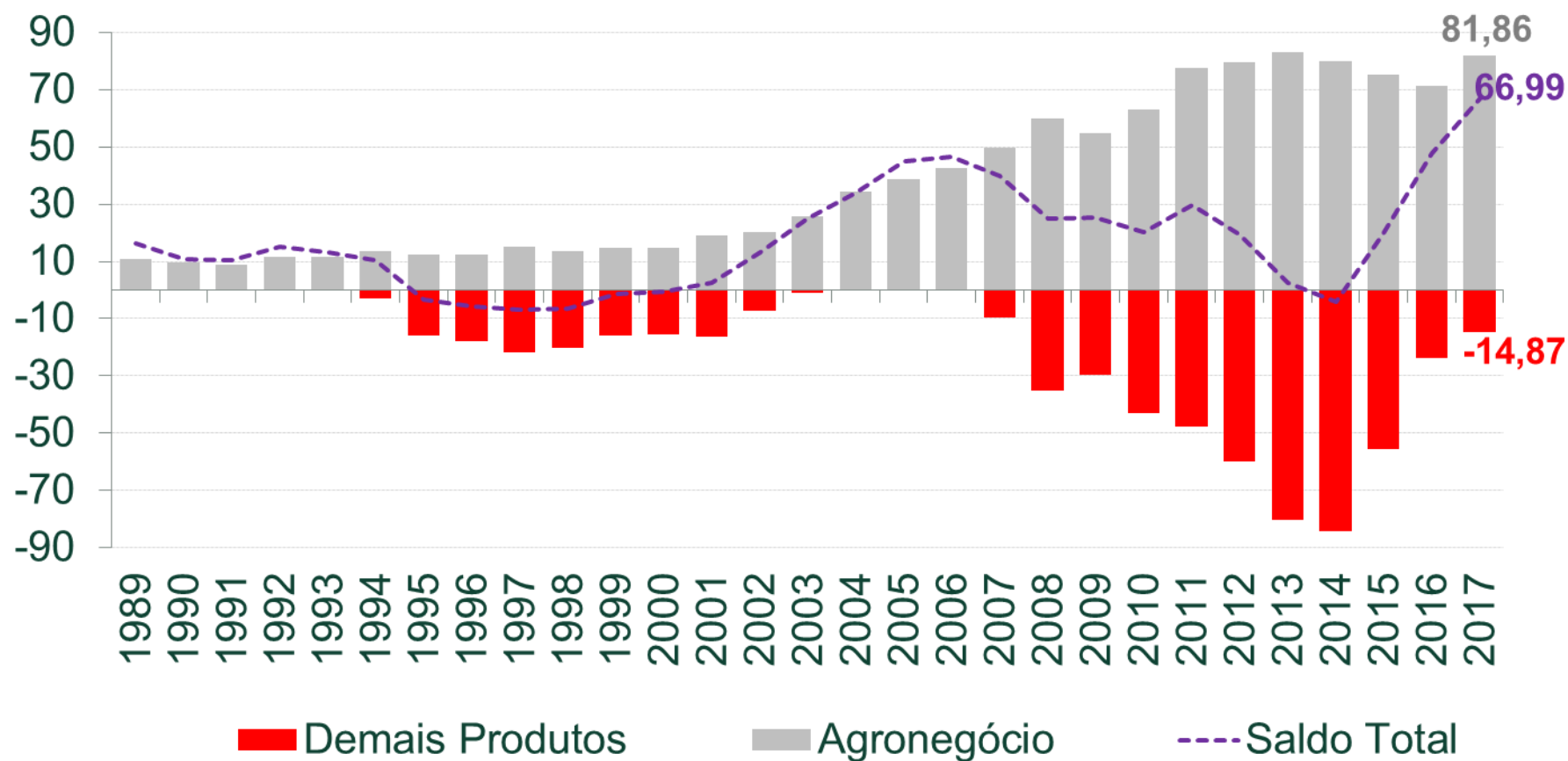
Brasil - Ranking Mundial (2014 / 2015)



Principais Produtos	Ranking Mundial		Part. no Comércio Internacional
	Produção	Exportação	
Açúcar	1º	1º	45%
Café	1º	1º	28%
Suco de laranja	1º	1º	77%
Carne bovina	2º	1º	22%
Carne de frango	2º	1º	35%
Soja em grãos	2º	2º	39%
Milho	3º	2º	17%
Óleo de soja	4º	2º	12%
Farelo de soja	4º	2º	22%
Carne suína	4º	4º	10%
Algodão	5º	3º	10%

Saldo da Balança Comercial Brasil

US\$ bilhões



Estimativas – Soja – Safra 2015/16 em milhões de toneladas

SOJA	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	318,8	100%	300,5	100%	126,0 **	100%
EUA*	106,9	34%	54,9	18%	50,2	40%
BRASIL	96,2	30%	42,9	14%	50,61	40%
ARGENTINA*	61,4	19%	45,2	15%	10,6	8%
TOTAL (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	264,5	83%	143	48%	111,41	88%

* Fronteira agrícola em fase de esgotamento

** Estimativa de exportações em 2017 = 135,9 milhões de toneladas

FONTE: USDA/WASDE (Janeiro/2016)

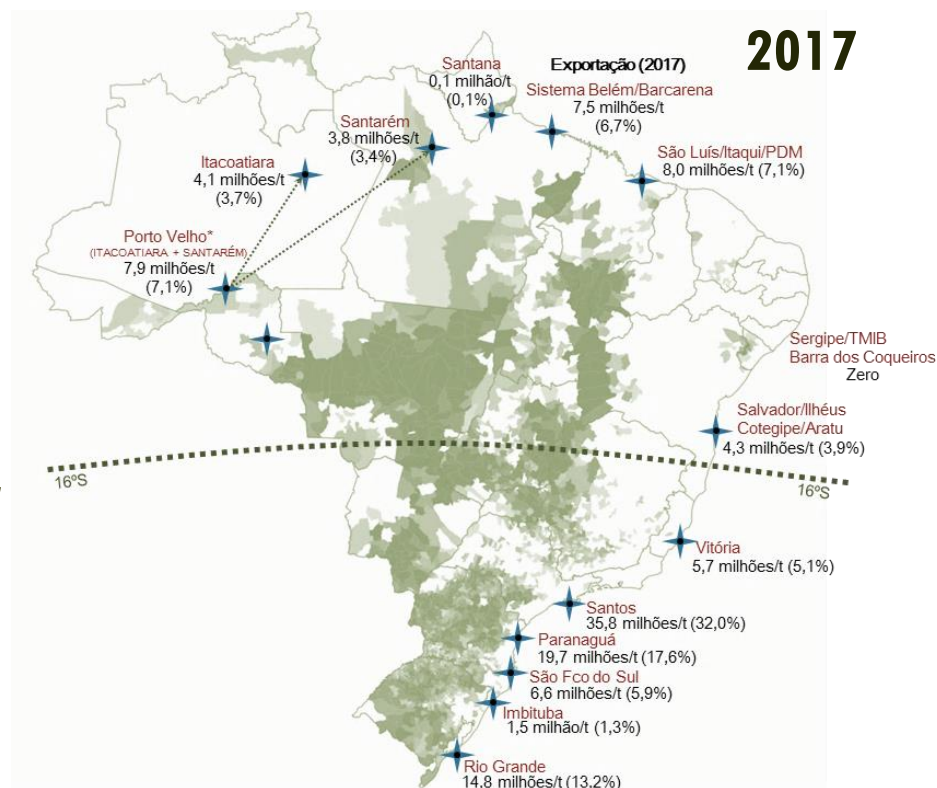
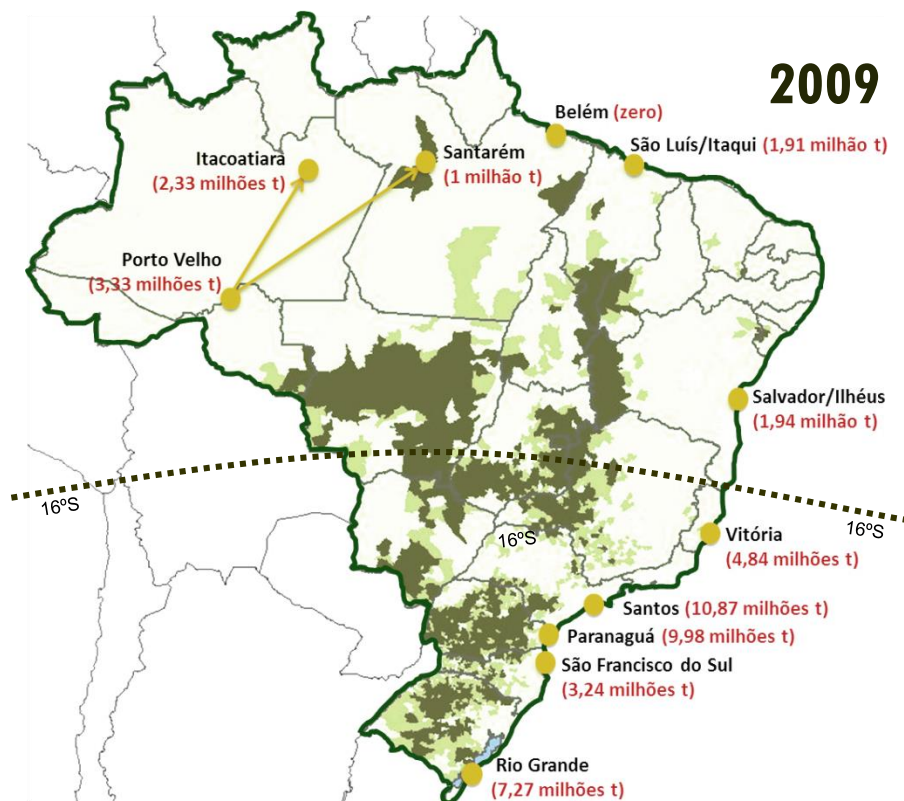
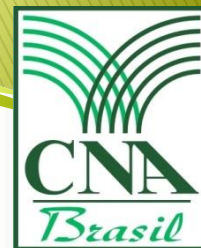
Estimativas – Milho – Safra 2015/16

em milhões de toneladas

MILHO	Produção	%	Consumo	%	Exportação	%
MUNDO	1,008,5	100%	975,9	100%	137,8	100%
EUA	361,1	36%	301,85	31%	47,4	34%
BRASIL	85,0	8%	57,0	6%	32,5	24%
ARGENTINA	26,5	3%	9,3	1%	17,5	13%
Total (EUA+ BRASIL+ ARGENTINA)	472,6	47%	368,2	38%	97,4	77%

Mudança Geográfica da Produção

Complexo de Soja e Milho: Produção e Exportação



Produção Grãos

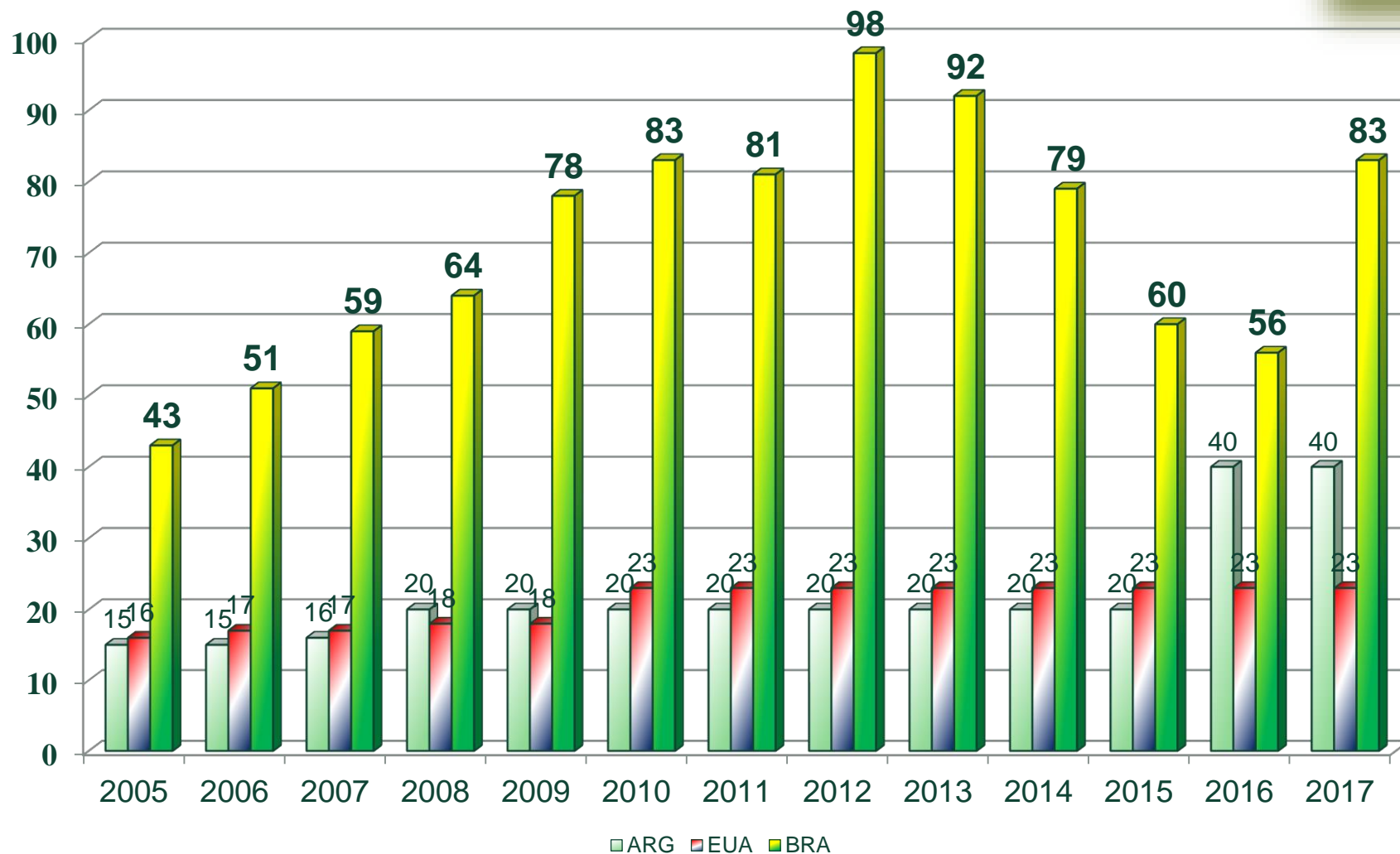
Exportação Complexo Soja e Milho

Ano	Brasil	Acima °16S	Abaixo °16S	Brasil	Acima °16S	Abaixo °16S
2009	108,0M/t	56,0M/t ou 52,0%	52,0M/t ou 48,0%	43,0M/t	7,0M/t ou 16,0%	36,0M/t ou 84,0%
2017	217M/t	128,7M/t ou 59,3%	88,3M/t ou 40,7%	111,9M/t	27,8M/t ou 24,8%	84,1M/t ou 75,9%
Variação	↑	↑	↑	↑	↑	↓

Evolução Comparativa de Frete Por País – SOJA



US\$ / TON



Fonte : ANEC

Mato Grosso

Soja 2014



- **ESTIMATIVA PERDA POTENCIAL DE RENDA DA CADEIA PRODUTIVA**
- **EXPORTAÇÕES DO ESTADO = 28 milhões/t**
- **CUSTOS LOGÍSTICOS CONSIDERANDO SORRISO COMO BASE MÉDIA**
 - **ROTAS SANTOS / PGUÁ = US\$ 126,00/t**
 - **ROTA MIRITUBA / BELÉM = US\$ 80,00/t**
- **TOTAL = diferença US\$ 46 x 28 milhões/t = US\$ 1,2 bilhões /ano**

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

RODOVIAS

- FÓRUM
- INVESTIMENTOS – MODELAGEM
- RETOMADA DE CONCESSÕES INADIMPLENTES
- MP – 800 X RELICITAÇÕES
- IR E VIR + PEDÁGIOS + TRIBUTAÇÃO
- NOVAS ROTAS + PORTOS
- COMBUSTÍVEIS
- MARCO REGULATÓRIO
- COMBATE AO CRIME

Rodovias Pedágios

Conceitos



- **Preço referencial nacional:** estabelecer um referencial por 100km, para evitar desequilíbrios entre rotas
- **Ampliar a base de arrecadação:** aumentar o número de praças ou cobrar por km rodado
- **Licitações:** manter o critério de menor tarifa ou, a tarifa **referencial padrão com valor fixo**, vencendo a proposta com menor prazo de concessão
- **Prorrogações:** eliminar
- **Fiscalização:** manter rigorosa fiscalização do volume de tráfego e das obrigações contratuais
- **Conselhos de participação usuários:** implantar o sistema **por rota/ concessão**
- **Tributação:** estabelecer a imunidade

Portos expansão

Conceitos e Lei 12.815 de 2013 - AÇÕES



- Decreto 9048/2017
 - - **revisão**
- Poligonais:
 - **delimitar as áreas** públicas para liberar investimentos em terminais privados
 - **cumprir a Lei** = prazo vencido em **6 de junho de 2014**
- Licitações:
 - **eliminar o Cronograma** por portos. Quem estiver pronto e de acordo com a Lei, inicia as licitações
 - **Reestruturar editais e minutas de contratos**
 - **urgenciar** e descentralizar as licitações das áreas livres
 - **Iniciar** os procedimentos para as demais áreas
- Licitações e Prorrogações: critério isonômico
- Governança dos Portos Organizados: reestruturação do sistema recompondo os CAPs base Lei 8.630 – com prevalência dos usuários

Brasil

Visão Estratégica

- Dependência mundial
- Exportações do agronegócio, alavanca para o desenvolvimento social e econômico
- Posição do País no contexto internacional



LUIZ ANTONIO FAYET

Comissão de Infraestrutura e Logística

fayet@uol.com.br

Capacidade Portuária

(milhões de toneladas)



Exportações Soja/Milho	Realizado MDIC		Projeções de Exportações 2017		Potencial de Operação 2017
	2015	2016	ABIOVE	ANEC	CTLOG
1 Itacoatiara Manaus	3,34	3,29	3,4	3,0	5,0
2 Santarém	2,67	2,43	2,7	2,7	5,0
3 Santana	0,00	0,00	0,0	0,0	1,5
4 Sistema Belém/Guará	2,76	3,48	4,1	3,2	15,0
Bunge	-	-	-	-	4,0
HB	-	-	-	-	5,0
ADM	-	-	-	-	6,0
5 Sistema São Luís	7,18	4,86	8,1	6,5	10,0
Berço 105	-	-	4,2	-	4,0
TEGRAM	-	-	3,9	-	6,0
6 Salvador/Cotegipe	3,76	2,43	4,1	3,0	4,5
7 Vitória	6,98	5,86	6,2	5,6	8,0
8 Santos	30,56	30,59	30,8	26,7	32,0
9 Paranaguá	17,92	15,48	17,7	11,8	20,0
10 São Francisco do Sul	7,43	5,09	6,1	6,6	8,0
11 Imbituba	0,72	1,70	1,0	1,25	2,0
12 Rio Grande	14,44	12,46	14,6	12,25	14,0
13 Outros	0,31	0,21	-	0,4	-
Total	98,07	87,90	98,9	83,0	125

AGRONEGÓCIO - Estimativa da Produção

em milhões/t



Produto/Safra	2015/16	2016/17	Variação
Algodão Pluma	1,2	1,4	10%
Arroz	10,6	11,6	9%
Feijão	2,5	3,1	24%
Trigo	6,3	6,7	6%
Milho	66,6	84,4	26%
Soja	95,4	103,7	9%
Subtotal	186,2	215,2	15%
Frango	13,1	12,9	
Suino	3,6	3,7	
Bovino	9,4	9,2	
Subtotal	26,1	25,8	
Açúcar	33,5	39,9	19%
Etanol (bilhões de litros)	30,4	27,8	-8,50%
Celulose	17,3	18,7	
Painéis de Madeira m³	6,3	6,2	
Total BRASIL	Total geral com outros produtos: 380,0 milhões/t		

PROPRIEDADES RURAIS NO BRASIL

CLASSE DE ÁREA	TOTAL DE IMÓVEIS	ÁREA TOTAL (ha)
• 1 - Mais de 0 a menos de 1(ha)	113.160	57.066,67
• 2 - 1 a menos de 2 (ha)	165.560	224.511,20
• 3 - 2 a menos de 5 (ha)	734.298	2.465.145,60
• 4 - 5 a menos de 10 (ha)	805.588	5.821.439,70
• 5 - 10 a menos de 25 (ha)	1.358.537	22.022.892,37
• 6 - 25 a menos de 50 (ha)	838.694	29.435.561,05
• SUB TOTAL	4.015.000 - 74,9%	
• 7 - 50 a menos de 100 (há)	595.961	41.306.259,46
• SUB TOTAL	4.610.000 - 86%	
• 8 – 100 a menos de 200 (há)	342.041	46.171.314,37
• SUB TOTAL	4.953.000 - 92%	
• Total Brasil	5.356.425	590.716.875,34

POPULAÇÃO MUNDIAL - EVOLUÇÃO



ESTIMATIVAS EM BILHÕES DE HABITANTES

— 1950	2,5 Bilhões
— 1975	4,0 Bilhões
— 2000	6,0 Bilhões
— 2010	6,8 Bilhões
— 2020	7,5 Bilhões
— 2030	8,2 Bilhões
— 2050	9,3 Bilhões

FONTE: BANCO MUNDIAL

ALTITUDES –centros de produção



- URUÇUI - PI – 167 m
- BALSAS - MA – 283 m
- ÁGUA BOA - MT – 430 m
- CANARANA - MT – 420 m
- SINOP - MT – 384 m
- SORRISO - MT – 365 m
- SAPEZAL - MT – 370 m
- RIO VERDE - GO – 748 m
- BARREIRAS - BA – 452 m
- MARACAJU - MS – 384 m
- DOURADOS - MS – 430 m
- CASCAVEL - PR – 781m
- GUARAPUAVA - PR – 1120m
- PONTA GROSSA - PR – 975 m
- MARINGÁ - PR – 515 m
- CRUZ ALTA - RS – 452 m
- UBERLÂNDIA – MG 863 m

Mudança Geográfica da Produção

Complexo Soja e Milho: Produção e Exportação



2015

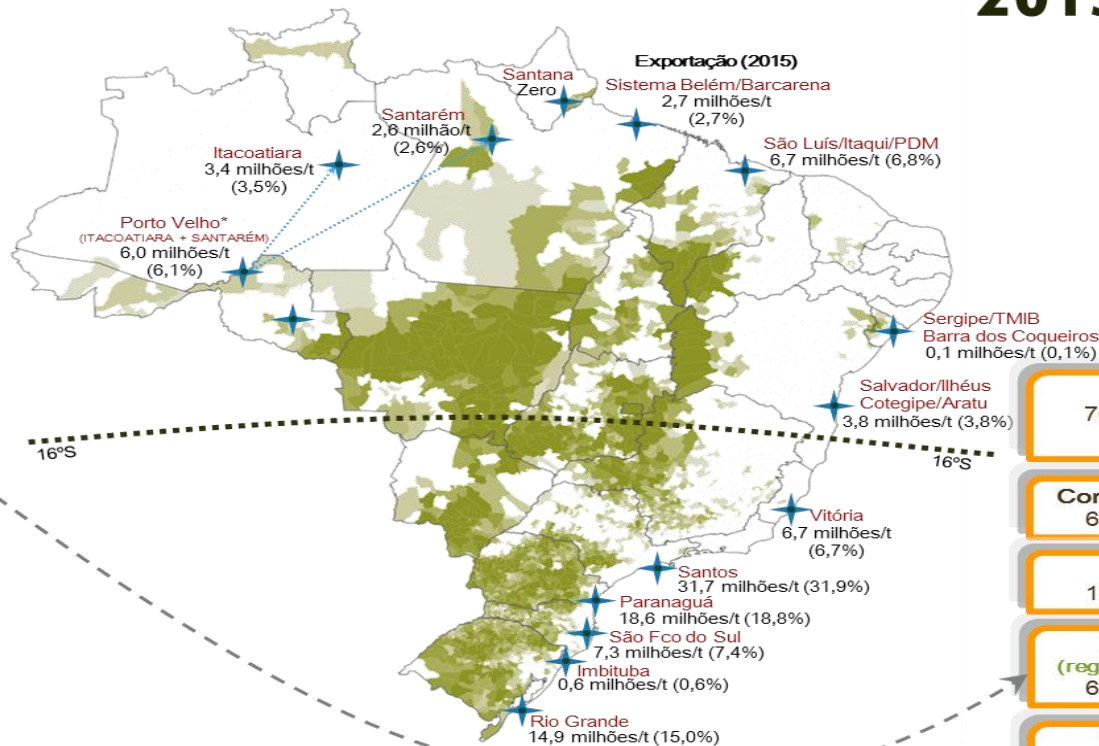
Produção Brasil
180,9 milhões/t

Produção
104,7 milhões/t
= 57,9%

Consumo Interno**
21,0 milhões/t

Exportação
19,4 milhões/t
= 19,6%

Excedente
64,3 milhões/t



Produção
76,2 milhões/t
= 42,1%

Consumo Interno**
60,8 milhões/t

Superávit
15,7 milhões/t

Excedente
(regiões N, NE e CO)
64,3 milhões/t

Exportação
79,7 milhões/t
= 80,4%

■ Produção de soja e milho > 5 mil toneladas

* Porto de Porto Velho (RO) = distribui para os Portos de Itacoatiara (AM) e Santarém (PA)

** Valores estimados do consumo interno

Fonte: Produção (CONAB, Safra 2014/2015 e Exportação por Porto (SECEX, 2015)

Elaborado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA)

Fonte: CONAB e SECEX.

Elaboração: CNA



reference-guides.com